Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição

Nº 168
Agosto de 2015

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Trabalhando com as datas comemorativas - Mês de Agosto

Algumas datas comemorativas deste mês foram destacadas, com a finalidade de oportunizar um aprendizado de forma recreativa e lúdica.

01 - Dia Nacional do Selo
04 - Dia do Padre
05 - Dia Nacional da Saúde
09 - Dia dos Pais
09 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
11 - Dia da Televisão
11 - Dia do Estudante
12 - Dia Nacional das Artes
15 - Acendimento da Chama Crioula na cidade de Chuí
15 - Dia da Assunção de Nossa Senhora
16 - Dia do Filósofo
19 - Dia Mundial da Fotografia
22 - Dia do Folclore
25 - Dia do Soldado

DIA DO FOLCLORE

O folclore (do inglês folk que é povo, e lore que significa conhecimento): cultura do povo, conjunto de tradições e de crenças, o saber popular.

- No Rio Grande do Sul, a formação da população possui uma grande variação de origens étnicas, consequentemente, as culturas trazidas por estes povos, que foram se fixando no estado, constroem características locais e regionais. Da sua mescla é que resultou a nossa cultura.
- Nas escolas e nos CTGs, é importante que não se esgotem as possibilidades de estudar, pesquisar e trabalhar juntamente com as crianças e os jovens o folclore do Rio Grande do Sul.
- Inúmeras são as oportunidades e temas que podem ser desenvolvidos dentro das entidades e em sala de aula, oferecendo a oportunidade de participação de todos.
- Valorizar a bagagem cultural, trazida de casa, é um ponto de partida para desenvolver as atividades projetadas. Cada um de nós traz da educação de casa o conhecimento a respeito de uma série de coisas que podem ser exploradas pelos educadores.

Do folclore do Rio Grande do Sul há muitos temas que podem ser desenvolvidos com as crianças. Como sugestão, indicamos:

Festas - religiosidade:

- Padroeiros: São Pedro padroeiro do Estado e cada município possui o seu.
- Romarias: ex: Nossa Senhora Medianeira, Nossa Senhora do Caravaggio, Beatos Martires Pe. Manoel Gomez e coroinha Adilio Daronch, Nossa Senhora dos Navegantes, e outras.
- Festas típicas: ex: Natal, Páscoa, festas juninas, cavalhadas...

Lendas

- Negrinho do Pastoreio
- A erva mate
- O quero-quero
- Salamanca o Jarau
- João de Barro
- outras típicas regionais

Mitos

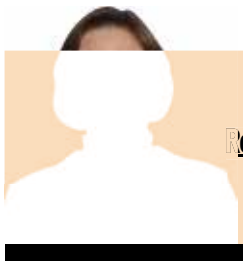
- Bruxa
- Lobisomem
- Boitatá
- Sanguanel e outros reconhecidos mitos

Brincadeiras e brinquedos

- brincadeiras cantadas
- brincadeiras para animar
- parlendas
- formuletes
- trava-linguas
- jogos: competitivos, de habilidades motoras e de raciocínio
- adivinhações etc.

- Exemplos de Brinquedos:

- bilboquê
- carrinhos diversos
- bonecas de variação de confecção e de materiais
- sapata ou amarelinha
- bulitas (bolinha de gude)
- arquinho
- cinco Marias, dentre outros



Responsabilidade do Caderno:
Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

Manual do Tradicionalismo, Manoelito Carlos Savaris
FLORES, Moacyr. Modelo Políticos dos Farrapos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 4ª edição, 1996
www.pintarcolorir.com.br/desenhos-negrinho-pastoreio-para-colorir/
Rio Grande do Sul, Historia e Identidade – Manoelito Carlos Savaris
Dia a dia do Professor – Gerusa R. Pinto e Frances Rodrigues Pinto
Farroupilhas: Ideias, Cidadania e Revolução, MTG, Texto: Mariana Mallmann
Fotos : Odila Paese Savaris e Alain Montans Dufour

A Revolução Farroupilha e a Proclamação da República Rio-grandense

As causas para a Revolução Farroupilha foram de ordem econômica, militar, religiosa e ideológica.

Na questão econômica se destaca o descontentamento dos produtores pelo alto imposto sobre o charque, imposto sobre a terra e o favorecimento de entrada dos produtos uruguaios e argentinos, em detrimento da produção nacional.

Além do descontentamento de ordem econômica, havia um grande insatisfação entre os militares que tinham soldos baixos e normalmente pagos com atraso. A questão religiosa dizia respeito à escolha do vigário geral e da organização das capelas.

Importante destacar que sobre a ideologia, havia no mundo uma onda de iniciativas que se baseavam nos conceitos da Revolução Francesa e no ideário da Independência dos Estados Unidos da América do Norte. Havia, entre os lideres locais uma forte corrente que defendia a república, o federalismo, a propriedade privada e a livre escolha dos dirigentes políticos.

O movimento revolucionário resultou da conjugação de fatores internos importantes. O início da Revolução ocorreu no dia 20 de setembro de 1835, com a tomada de Porto Alegre.

Mas foi no dia 11 de setembro de 1836, antes do raiar do sol, nas margens do rio Jaguarão, nos campos dos Meneses, com as tropas postadas aguardando o comandante farroupilha Coronel Antônio Fonseca de Souza Neto, que a República Rio-grandense foi proclamada. O comandante Antônio de Souza Neto postou-se frente à tropa e leu a seguinte pronunciamento:

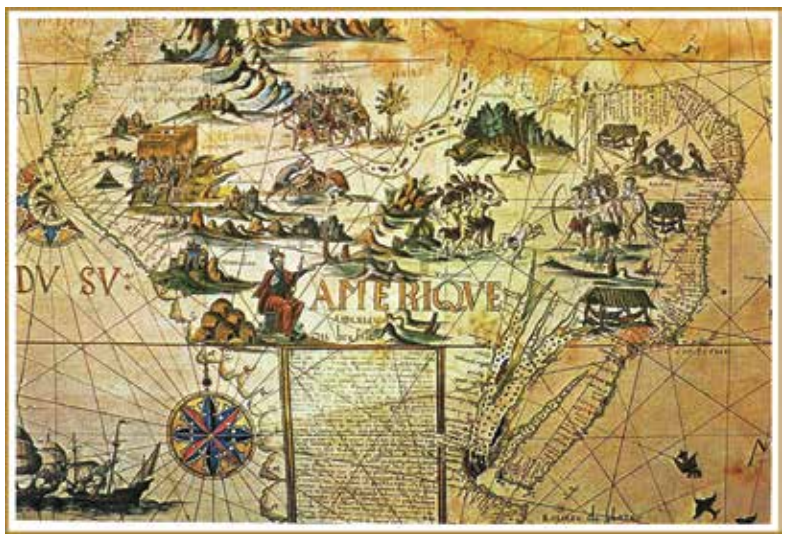
"Camaradas! Nós que compomos a 1ª Brigada do Exército liberal, devemos ser os primeiros a proclamar, como proclamamos, a independência desta província, a qual fica desligada das demais do império e forma um Estado livre e independente, com o título de República Rio-grandense, e cujo manifesto às nações civilizadas se fará oportunamente. Camaradas! Gritemos pela primeira vez: Viva a república Rio-grandense! Viva a Independência! Viva o Exército republicano rio-grandense!"

Até o final da Revolução Farroupilha, em 28 de fevereiro de 1845, o nosso Estado foi uma república, com governo próprio, com capital definida (que mudou de lugar três vezes), com ministério e com arrecadação de impostos.

As Denominações de Rio Grande do Sul

Foram muitos os nomes dados ao território que hoje é o estado do Rio Grande do Sul. Algumas destas denominações possuem registro oficial, com datas e documentos definidos, outros não possuem a precisão exata, porem encontram-se em citações e documentos escritos, tanto espanhóis quanto portugueses.

1. RIO GRANDE: conforme aparece no mapa de Pierre Desceliers, de 1550 (mapa abaixo)



2. SÃO PEDRO: primeiro nome dado ao atual Rio Grande, mapa feito por Gaspar Viegas, em 1534.

3. CAPITANIA DEL REI: denominação dada às terras sulinas por não terem ido doadas a donatários.

4. PORTO DE SÃO PEDRO: segundo aparece em mapa por missionários jesuítas, aproximadamente ao ano de 1637

5. PROVÍNCIA DO REI: registro no mapa do frei José de Santa Teresa, em 1698.

6. RIO GRANDE DE SÃO PEDRO: conforme documentos de 1721

7. CONTINENTE DO RIO GRANDE: nome este, usado após a fundação do forte Jesus Maria José, pelo brigadeiro Silva Paes, em 1737, data esta reconhecida como a fundação do estado do Rio Grade do Sul.

8. CONTINENTE DE VIAMÃO, de acordo com publicação do mapa de 1751.

9. GOVERNO DO RIO GRANDE: designação de 1760. Quando o território foi elevado à condição de governo independente, subordinado diretamente ao Rio de Janeiro.

10. CONTINENTE DE RIO GRANDE DE SÃO PEDRO: registro em documentos oficiais no ano de 1769.

11. CAPITANIA DE SÃO PEDRO: registro por carta patente no ano de 1807, quando o território foi elevado à condição de Capitania geral, sendo o primeiro governador Dom Diogo de Souza.

12. PROVÍNCIA DE RIO GRANDE DE SÃO PEDRO DO SUL: conforme registros de documentos que datam o não 1819

13. PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL: nome que recebeu após a proclamação da Republica, em 1824.

14. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Nome oficial adotado depois da proclamação da Republica, no ano de 1889.

15. REPÚBLICA RIO–GRANDENSE: Durante a Revolução Farroupilha, além da denominação dada pelo Império Brasileiro, recebeu este nome também dado pelos revolucionários farroupilhas, pois que, em 1836, Antônio de Souza Neto, proclamou a Republica Rio-grandense, nome este que perdurou até o ano de 1845.

Preparando os Festejos Farroupilhas

É relevante desenvolver atividades que envolvam e despertem a curiosidade das crianças. A curiosidade é a chave para o aprendizado.

De que forma? Estimulando através de perguntas e aguardar as respostas. Permitir que as crianças façam perguntas, pois assim ela estará descobrindo o mundo através da informação.

Aproveitar a bagagem de cultura que carregam consigo e que é recolhida junto aos seus familiares e pessoas de seu convívio diário, pode ser um ponto de partida para uma pesquisa, um estudo ou desenvolver atividades recreativas,onde todos possam participar aprendendo e ensinando.

Orientações para antecipar as atividades alusivas aos festejos farroupilhas:

✍ Ao longo do mês de agosto, para que haja maior entendimento das razões e da importância das comemorações relativas à revolução farroupilha, sugere-se que,sejam trabalhados os símbolos cívicos do nosso estado cuja origem está no período que denominados de "decênio farroupilha" que vai de 20 de setembro de 1835 a 28 de fevereiro de 1845:

A Bandeira:

⚐ Apresentar a bandeira farroupilha (ao lado) e abaixo a bandeira do RS para oportunizar uma comparação da evolução histórica

⚐ Perceber que a bandeira farroupilha era quadrada, tricolor, sem a presença do brasão

⚐ A bandeira farroupilha foi criada no ano de 1836. Logo após a proclamação da republica Rio-grandense

⚐ A bandeira atual mantém as cores, ganha formato retangular e é inserido no centro o brasão

⚐ Na bandeira do Rio Grande do Sul, atual foi criada após a proclamação da republica brasileira, que ocorreu no ano de 1889

⚐ As cores verde a amarela da nossa bandeira , são mesmas cores da bandeira nacional e representam as cores das famílias reais portuguesas de Bragança e de Avis , enquanto que a cor vermelha representa a República

O Brasão de Armas:

⚐ O atual Brasão de Armas do estado do Rio Grande do Sul, é praticamente o mesmo daquele desenhado pelo padre Chagas, um revolucionário farroupilha.

⚐ Os seus elementos internos possuem significados que tem relação forte com a maçonaria, com a ideia de liberdade e com os conceitos republicanos da Revolução Francesa.

O Hino Rio-grandense

⚐ Durante a revolução farroupilha, no dia 30 de abril de 1839, os farroupilhas tomaram a cidade de Rio Pardo, após a batalha do barro vermelho, apreenderam uma banda militar e determinaram que o maestro da banda, Joaquim José de Mendanha, compusesse uma música comemorativa à vitoria dos farrapos.

⚐ No dia 05 de maio do mesmo ano, a musica foi executada pela primeira em publico, e passou a ser conhecida como HINO FARROUPILHA, sem letra

⚐ Anos mais tarde, depois da Revolução Farroupilha, esta música passou a ser executada com letra de Francisco Pinto da Fontoura (Chiquinho da Vovó), sendo adotada como hino do estado do Rio Grande do Sul por ocasião da proclamação da República no Brasil.

⚐ A constituição atual do Rio Grande do Sul, denomina o nosso hino como HINO FARROUPILHA.

✍ **A atual letra é a seguinte:**

Como a aurora precursora
Do farol da divindade
Foi o 20 de Setembro
O precursor da liberdade
Mostremos valor constância
Nesta ímpia e injusta guerra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra
De modelo a toda Terra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra

Mas não basta pra ser livre
Ser forte, aguerrido e bravo
Povo que não tem virtude
Acaba por ser escravo

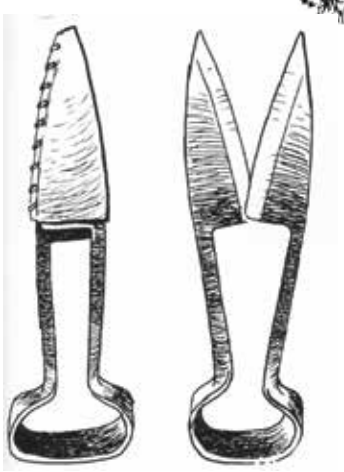
Mostremos valor constância
Nesta ímpia e injusta guerra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra
De modelo a toda Terra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra

⚐ A oficialização dos três símbolos cívicos: bandeira, brasão de armas e hino, somente foram oficializados no ano de 1966, pela lei 5.213).

A TOSQUIA – O ESQUILADOR

Por: Fabiano Vencato
Jorge Ferreira Peixoto
Liane Peixoto

Denominada tosquia, esquila ou tosa, trata-se do ato de retirar a lã das ovelhas com o uso de tesouras apropriadas, prendendo-se as quatro patas do animal de modo que não esperneiem. Uma região muito tradicional e conhecida por grandes rebanhos de ovinos é a região da campanha. É nesta área que o aproveitamento da lã como matéria prima foi mais significativa.



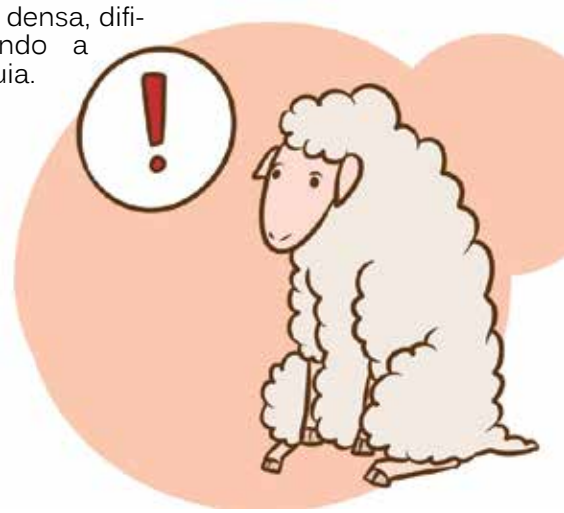
*Tesoura **"MARTELO"** utilizada para tosquiar a lã das ovelhas e para aparar as crinas e cauda dos cavalos.*

Em época de tosa tudo no galpão fica fora dos eixos. Suas dependências são desocupadas para serem aproveitadas como cancha de esquila e depósito da lã. Se existirem acomodações suficientes é ainda ocupada pelos tosadores (esquiladores). Caso contrário, a turma acampa ao ar livre ou até em baixo das árvores.

Existem escritos que relatam que até o fim do século XVIII a tosa de ovelhas era o único serviço feito por mulheres. Encarregavam-se desta atividade as chinas dos ranchos, auxiliadas por algum homem ou rapaz para manear as ovelhas.

CURIOSIDADES NA TOSQUIA

1. Familiarizar-se com as ovelhas fará uma imensa diferença na hora de tosá-las;
2. Identificar se elas são gordas ou magras irá ajudar na hora de percorrer o seu corpo e movimentar a tesoura de maneira correta ao longo de sua cintura, ombro e coluna;
3. Saber quantas tetas elas têm (algumas têm duas, outras têm quatro) ajuda na hora da tosa e evita de cortá-las por acidente;
4. Tomar conhecimento sobre a saúde de suas ovelhas é bastante útil. Ovelhas saudáveis produzem bastante lanolina (uma substância semelhante a uma cera produzida pelas glândulas sebáceas), que derrete e lubrifica a tesoura do esquilador, ajudando a remover a lã com maior facilidade. A lanolina dos animais doentes tende a ser mais densa, dificultando a tosquia.



Textos e pesquisas extraídos de:

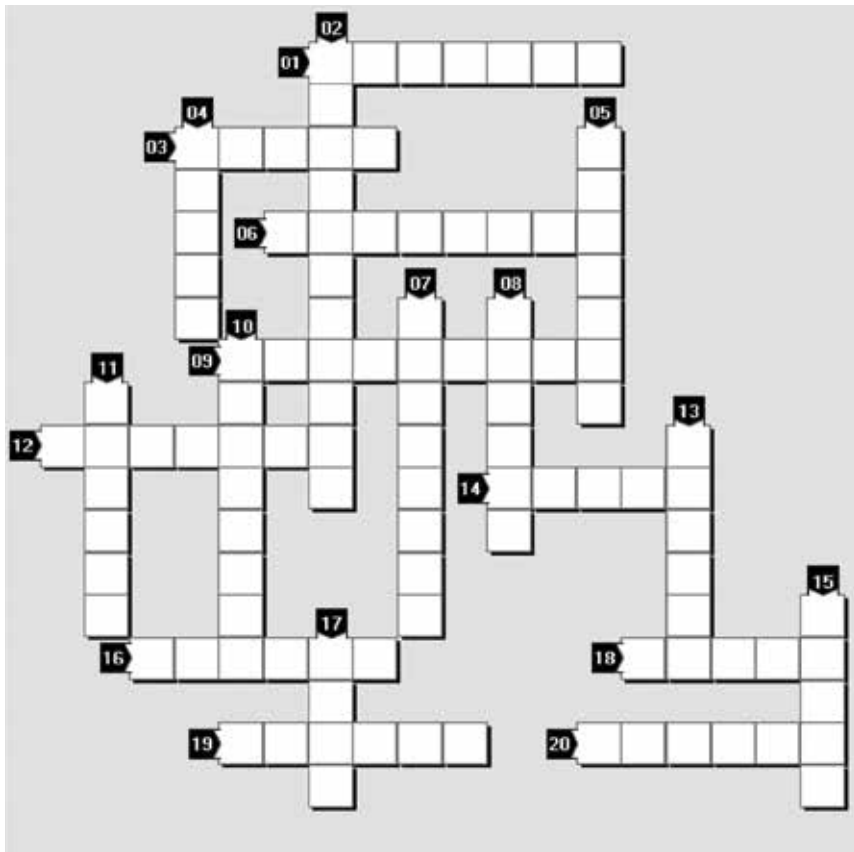
ACRI, Edson. O gaúcho usos e costumes. Porto Alegre. Grafosul, 1985
LESSA,Barbosa. Mão Gaúcha. Porto Alegre. Fundação Gaúcha do Trabalho, 1978
SÁ BRITO. Severino. Trabalhos e Costumes dos Gaúchos. Porto Alegre. ERUS, 1980
http://pt.wikihow.com/Tosar-uma-Ovelha http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2014_11_01_archive.html
http://inta.gob.ar/eventos/construccion-de-alambrados/
http://murilocampeirodoparana.flogbrasil.terra.com.br/foto15219835.html

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Vera Rejane Freitas

Nesse mês vamos conhecer um pouco do dicionário crioulo na poesia de Jayme Caetano Braun.

1. O _____, feito à mão, é um pala de lã bem grosso.
2. _____ são tres pedras acolheradas no mais, de uso na caça aos baguais pelos gaúchos de antanho;
3. O _____ é o tiro de laço nas duas patas dianteiras, campo fora ou na mangueira onde um golpeia outro agarra.
4. O _____ é o cavalo chucro que deixou de ser potrilho, depois de levar lombilho já se chama redomão.
5. _____ é um avental de capivara ou de pardo, todo franjado, é um resguardo inteiriço e sem costura, que mnos livra a queimadura do laço quando golpeia.
6. O _____ é uma tira de couro largo, lonqueado, que depois de bem sovado faz vez de soga e maneia, pois não assa quando enleia no redomão caborteiro.
7. O _____ é o índio vago que vai cruzando a existência.
8. A Bota Garrão de Potro velho traste barbaresco, é feita couro _____ do cavalo, recem-morto.
9. Mate-Amargo e _____ é o chá de bomba e porongo que se chupa em trago longo desde o berço à extrema-unção!
10. ... entre risadas de farra pois sempre termina em tombo... por cima é de sobre-lombo, e, por baixo, é de _____!
11. ...e o _____ traste milico que estraviou-se na campanha, quase sempre levam canha pra os devotos de São Bico.
12. ... duas pedras de um tamanho e a _____, diferente, é a que vai na mão da gente, donde vem seu nome estranho.
13. ... duas pedras de um tamanho e a _____, diferente, é a que vai na mão da gente, donde vem seu nome estranho.
14. _____ é cachorro campeiro no dicionário do pago.
15. O cabresto e o _____ guascas da mesma família! Um tem argola e presilha; outro, fiador, pescoceira, cabeçada e fucinheira, botão grosso reforçado que sendo bem abotoado só que rebente a tronqueira!
16. Duas vasilhas do pampa! O borrachão é uma _____com fundo de ipê ou de angico.
17. O _____ é um poncho com franjas de seda, alpaca e algodão, não há piá no meu rincão que não lhe faça um esboço! Tem um furo pra o pescoço, e da quase no garrão.
18. O _____ é um laço grosso torcido em vez de trançado, traste rude, mais usado no serviço de mangueira, se ata com ele tambeira, porque não assa e não queima.
19. Travesseiro em língua chucra é um _____ ou maneador, que acompanha o domador na cabeça do lombilho, e serve muito de auxilio quando um potro esconde o rasto prendendo o chiru no basto mais firme do que um atilho!
20. O laço é a corda trançada de ilhapa,argola e presilha; cada volta é uma rodilha que se desmancha em _____; e depois de arreboleada, dando uma volta no braço, se faz o tiro de laço na rês, correndo ou parada!



Respostas Cruzadinha do mês anterior: 01 - TRADICIONALISMO - 02 - TCHENCONTRO - 03 - ORCAV - 04 - ENTREVERO - 05 - CANELA - 06 - ENART - 07 - CIRANDA - 08 - FECARS - 09 - APEROS - 10 - CANELLAS 11 - JAGUARI - 12 - RANCHEIRA - 13 - CORREARIA - 14 - BUGIO - 15 - GUASQUEIRO - 16 - POLCA - 17 - PIRATINI - 18 - TRADIÇAO - 19 - URUGUAI